

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 37 (2010)
Heft: 1

Anhang: Notícias locais : Brasil

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. [Siehe Rechtliche Hinweise.](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. [Voir Informations légales.](#)

Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. [See Legal notice.](#)

Download PDF: 31.01.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Embaixada da Suíça, Brasília

Visita oficial a Belo Horizonte

Nos dias 16 e 17 de setembro, o Embaixador da Suíça, Wilhelm Meier, sua esposa, Gihane, e a Cônsul do Rio de Janeiro, Marinella Menghetti Coutinho, fizeram uma visita oficial a Belo Horizonte.

No primeiro dia, o Embaixador visitou o Pró Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais. À tarde, ele foi recebido pelo Vice-Governador do Estado. Em seguida, visitou a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e terminou com um encontro com o Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico. No final do dia, teve uma troca de idéias com representantes da colônia suíça.

No segundo dia, o Embaixador foi recebido pelo Secretário de Estado da Cultura, pelo Presidente da Assembleia Legislativa, pelo Prefeito

Municipal de Belo Horizonte e pelo Presidente do Tribunal de Justiça. No final do dia visitou o Presidente do Conselho de Administração da CSEM. O Centro de Inovações CSEM Brasil foi fundado pelo CSEM S.A. (Centre Suisse d'Electronique et Microtechnique), que tem sua sede em Neuchâtel na Suíça. O CSEM Brasil, que tem o apoio do Governo de Minas Gerais e da Universidade Federal de Minas Gerais, foi criado para desenvolver e industrializar tecnologias transformando pesquisas básicas aplicadas em produtos com alto valor agregado nas áreas de nano, micro tecnologias, engenharia de sistemas, telecomunicações e tecnologia da informação. No dia 18 de setembro, o Embaixador viajou para Ouro Preto onde encontrou o Prefeito Municipal.

Visita oficial a Curitiba



Sra. Gihane Meier, o Cônsul honorário André Larsen e o Embaixador Wilhelm Meier durante a visita à MOLTEC MOLAS.

Entre os dias 28 e 30 de setembro de 2009, o Embaixador da Suíça no Brasil, Wilhelm Meier e sua esposa visitaram Curitiba. O Governador Roberto Requião ofereceu um almoço de trabalho em homenagem ao Embaixador e ao Cônsul Honorário, Sr. André Larsen. No mesmo dia, o Embaixador abriu o seminário "Suíça: Sua Plataforma de Negócios na Europa", organizado pelo Swiss Business Hub de São Paulo.

Na companhia do Cônsul Honorário da Suíça no Paraná, Sr. André Larsen, foram realizadas várias visitas, entre elas ao prefeito de Curitiba, Carlos Alberto Richa. Além disso, o Embaixador Meier encontrou representantes da colônia suíça. Ele e sua esposa visitaram a escola Suíça e a empresa MOLTEC, fabricante de molas, artefatos de arame/fita e estampanaria leve, de propriedade do Sr. Larsen e seus filhos.

Consulado Geral da Suíça, Rio de Janeiro

Partida e chegadas

Após quatro anos no Rio de Janeiro, Sr. **Pascal Wenger** foi transferido para Astana, no Cazaquistão,

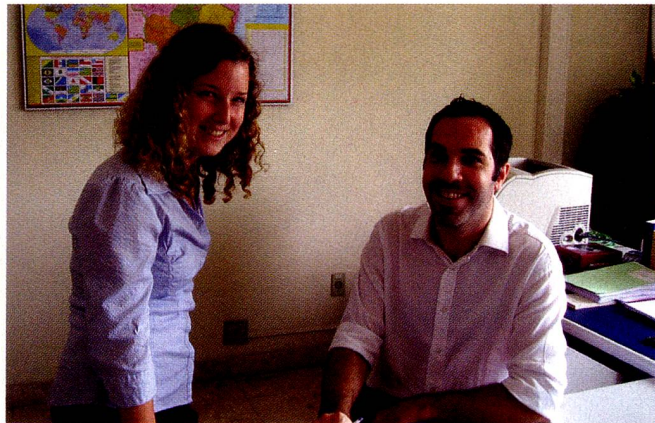
onde já se encontra desde o mês de dezembro de 2009.

Para substituí-lo foi nomeado o

8176
Sr. **Alexis Lion**, que, no decorrer de 2009, realizou seu estágio com sucesso neste Consulado Geral. Após as provas finais em Berna, ele foi nomeado secretário de chancelaria e voltou ao Rio de Janeiro para assumir suas novas funções. E, em meados de novembro de 2009, chegou a Sra. **Beatrice Burkhalter**, que veio por sua vez

efetuar seu estágio consular. Originária de Sumiswald / BE, a Sra. Burkhalter deverá permanecer conosco durante onze meses.

Desejamos a todos muito sucesso e felicidade nas suas respectivas funções.



Beatrice Burkhalter e Alexis Lion

Fazendeiros Suíços Produzem Biocacau

Por ocasião de uma viagem à Bahia, no último mês de outubro, o Cônsul Geral da Suíça no Rio de Janeiro, Roland Fischer, teve a oportunidade de conhecer a Cooperativa Cabruca, cerca de 70 km ao sul de Ilhéus/BA, em Una, fundada pelos Suíços Roland Müller, recém casado com Jennifer Tibbaud, e Marc e Beatrix Nüscherler. Apesar de todos os obstáculos, inclusive da "Vassoura de Bruxa", praga que destruiu, nos anos 90, grande parte da produção de cacau da região que já foi a maior produtora local, a Cabruca conseguiu produzir biocacau de primeira qualidade, do qual os nossos compatriotas podem se orgulhar. Exportado para a Suíça, o cacau é transformado no cantão de Glarus, pelo confeiteiro Läderach, num chocolate nobre com o nome de

"Cabruca 70 Brasilien". Através da produção de um biocacau de maior valor comercial, a Cooperativa Cabruca, fundada há somente 10 anos, providencia uma vida melhor para os pequenos e médios fazendeiros locais. Atualmente, são produzidos anualmente, sob as rigorosas prescrições da cultura biológica, aproximadamente 200 toneladas de cacau, por quase 50 latifundiários e organizações de pequenos fazendeiros ao redor de Ilhéus.

Desejamos muito sucesso aos ativos fazendeiros suíços de biocacau, e que seus esforços permitam que a região do cacau ao redor de Ilhéus volte a prosperar.



Marc Nüscherler, presidente da Cooperativa Cabruca, Roland Fischer, Cônsul Geral da Suíça no Rio de Janeiro, Jennifer Tibbaud e seu esposo Roland Müller.

Círculo das Senhoras Suíças, Rio de Janeiro

No tradicional "Chá das Senhoras Suíças" do mês de outubro, tivemos a grata surpresa da visita da nova Cônsul da Suíça no Rio de Janeiro, Sra. Marinella Menghetti Coutinho, e ficamos muito felizes com a sua presença.

D. Marinella nos contou sobre sua primeira estadia no Brasil, na Embaixada da Suíça em Brasília, bem como suas experiências nos

diversos países onde ela já exerceu suas funções profissionais. Falou com entusiasmo do Brasil e está feliz por ter sido transferida para o Rio de Janeiro.

Desejamos a D. Marinella e a sua família uma feliz estadia em nossa cidade e a aguardamos com muito prazer no próximo chá.

MARIA LUIZA ROSTOCK

Escola Suíço-Brasileira, Rio de Janeiro

A Missão da Nossa Escola

Unir a excelência de ensino a um espaço de pluralidade multicultural, desenvolvendo nos alunos a capacidade de pensar, analisar e agir sobre o mundo.

Ajudar a criar um mundo sem desigualdade, baseado na paz, no respeito e na compreensão entre as nações formando um mundo mais justo.

Levar os alunos a serem cidadãos éticos, críticos e conscientes.

Propiciar a eles que consigam se ver como parte integrante do planeta e que, gradativamente, ampliem sua visão de mundo através das relações: pessoal, social e ambiental.

O Ano letivo de 2010 terá início na 2ª feira, dia 1º de fevereiro de 2010.

Oferecemos ensino na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

É sempre um prazer receber alunos novos na nossa Escola.

A matrícula poderá ser efetuada em qualquer época do ano.

Lembramos que a Escola continua recebendo um apoio importante do Governo Suíço, apesar de nós não sermos mais uma escola subvencionada nos moldes tradicionais. Sendo assim, alunos suíços contam com condições especiais.

Consulado da Suíça, Belo Horizonte

No mesmo dia da visita oficial do Embaixador da Suíça no Brasil à Belo Horizonte, o nosso Cônsul Honorário Dieter Pfeiffer se encontrava na Suíça, proferindo uma palestra na escola profissionalizante dos mecânicos em Berna, falando um pouco do Brasil e sua cultura, economia e problemas sociais.

Na hora do almoço, ele foi convi-

dado a ir ao Café Federal, no dia da eleição do novo ministro, o "Bundesrat" Didier Burkhalter, e teve a oportunidade de cumprimentar todos os ministros e o presidente da Suíça, Rudolf Merz. Foi um almoço inesquecível e inédito, que só pode acontecer na Suíça nestas circunstâncias.



O Cônsul Honorário da Suíça em Belo Horizonte proferiu palestra em Berna.

Consulado da Suíça, Salvador

Nomeação do novo Cônsul



O Governo suíço, com anuência do Governo brasileiro, nomeou o Sr. Daniel Kunz Cônsul Honorário da

Suíça em Salvador da Bahia.

Nascido em 1967, em Romanshorn / TG, o Sr. Daniel Kunz é originário de Diemtigen, no cantão de Berna. Ele veio para o Brasil em 1995 e trabalhou inicialmente em São Paulo, antes de se mudar em 2002 para Salvador, onde se instalou com D. Eliane e o seu filho Daniel,

de 5 anos, e onde é sócio de uma empresa imobiliária com sede em Londres.

No coquetel oferecido por ocasião desta nomeação pelo Cônsul Geral da Suíça no Rio de Janeiro, Sr. Roland Fischer, em 24 de novembro de 2009, cerca de 200 pessoas vieram cumprimentar o novo Cônsul Honorário, entre as quais representantes das autoridades locais e membros da colônia suíça na Bahia. A presença em Salvador do Sr. Roland Fischer e da Sra. Marinella Menghetti Coutinho, Cônsul da Suíça no Rio de Janeiro, que esteve também no coquetel, ocorreu também por motivo de visitas de cortesia às autoridades locais para apresentar o novo Cônsul Honorário.



O novo Cônsul Honorário Daniel Kunz e D. Eliane, Sra. Marinella Menghetti Coutinho, D. Iris e Sr. Roland Fischer.

O novo Consulado da Suíça encontra-se no Edifício WM, Sala 104, Rua Lucaia 281, Rio Vermelho em Salvador / BA (CEP 41940-660), telefone (71) 3334 1671, e o e-mail: salvador@honorarvertretung.ch.

Os assuntos administrativos e consulares da colônia suíça no Estado da Bahia continuarão a ser tratados pelo Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO DO PASSAPORTE BIOMÉTRICO E-PASS

Consecutivamente à integração ao espaço Schengen, a Suíça irá, a partir de 1º de março de 2010, confeccionar apenas passaportes com dados biométricos (chip com fotografia e impressões digitais). Esse passaporte é conhecido como passaporte biométrico E-Pass. A decisão de introduzir o passaporte biométrico foi tomada pela população suíça através de uma votação no dia 17 de maio de 2009.

A introdução definitiva do passaporte biométrico E-Pass está planejada para 1º de março de 2010.

O passaporte biométrico E-Pass, é também uma condição para que os suíços continuem a viajar aos Estados Unidos da América sem a necessidade de um visto.

Os suíços residentes no Brasil que precisarem de um novo passaporte deverão, após a introdução do passaporte biométrico E-Pass, dirigir-se pessoalmente ao Consulado geral responsável (São Paulo ou Rio de Janeiro) para que seus dados biométricos (fotografia e impressões digitais) possam ser colhidos.

NB: os passaportes atuais (modelo O3 e O6-biométrico) continuam válidos até a data de seu respectivo vencimento

Consulado da Suíça, São Paulo

III. Landsgemeinde de Sustentabilidade em São Paulo

Ocorreu em São Paulo, no dia 23 de novembro, a terceira "Landsgemeinde" (Assembléia) de Sustentabilidade, na qual representantes de empresas suíças e brasileiras, juntamente com ONGs, trocaram experiências e opiniões sobre o tema "A influência da crise financeira em investimentos sustentáveis no Brasil". O evento foi organizado pelo Instituto Ekos Brasil com o apoio da Confederação Suíça.

O Embaixador Wilhelm Meier, em ocasião da abertura, relembrou a tradição suíça das assembléias e sublinhou a responsabilidade de cada um no tocante às mudanças climáticas, acrescentando: "Eu sei que hoje e aqui não vamos mudar o mundo, mas trocar experiências e talvez iniciar novas parcerias na área da sustentabilidade já é um bom começo".

O debate deu-se em torno da questão de como o Brasil pode

utilizar seus vastos recursos energéticos renováveis (hidroelétrico, eólico, solar, biomassa) de maneira eficiente. Seu aproveitamento, porém, depende não só do preço do petróleo, o qual caiu apenas temporariamente durante a recessão de 2009, como também do progresso tecnológico e da capacidade dos empresários de adaptar tecnologias desenvolvidas em outras partes do mundo às condições regionais específicas.

Os participantes discutiram também a questão da floresta amazônica, cujo desmatamento é responsável por grande parte das emissões de CO2 do Brasil. Como o piloto e pesquisador ambiental Gerard Moss demonstrou, as árvores nessa região são também a fonte dos "rios voadores", que são responsáveis pelas chuvas no sul do continente.

Um pouco da Suíça no Brasil



Martin Matter – Diretor do Swiss Business Hub Brazil; Heloisa Matter – Correspondente do Swissinfo no Brasil; Hans Hauser – Cônsul Geral da Suíça em São Paulo; Ministro Martin Von Walter Skirchen, Diretor para as Américas da OSEC; Claude Crottaz – Ministro da Embaixada da Suíça no Brasil; Peter Claes – Cônsul Geral da Bélgica em São Paulo.

Depois de ter sido vista por quase 8 mil pessoas em Indaiatuba, no dia 1º de agosto, a exposição itinerante *Suíços do Brasil* ficou em cartaz no Memorial do Imigrante, em São Paulo, de 3 de outubro até o início de dezembro, tendo recebido nesse período 15.700 visitantes.

Desde a Data Nacional da Suíça, a mostra vem apresentando aos brasileiros um pouco da história desses imigrantes no país, por meio de painéis históricos, foto-

grafias, perfis de personalidades suíças de destaque no Brasil e um filme especialmente realizado para a exposição.

Ao lado de Ana Maria Leitão da Costa Vieira, diretora do Memorial do Imigrante e de Eckhard Kupfer, diretor do Instituto Martius-Staden, o cônsul-geral em São Paulo Hans Hauser fez um breve discurso na abertura do evento.

Vários representantes diplomáticos, dentre eles o ministro da Embaixada da Suíça no Brasil

Claude Crottaz, autoridades locais e membros da colônia suíça marcaram presença na inauguração da mostra que passará por várias cidades brasileiras durante o ano de 2010.

Após os discursos dos organizadores do evento, os visitantes participaram de um bufê e se divertiram com a apresentação da Swiss College Dixie Band.

Mostra do cinema suíço traz produções inéditas ao Brasil



O Embaixador da Suíça no Brasil Wilhelm Meier, o Cônsul Geral da Suíça em São Paulo Hans Hauser, a presidente da Haus Bill Angela Thomas, o diretor Erich Schmid e o gerente do CineSESC Gilson Packer.

O *Panorama SESC do Cinema Suíço* – uma mostra das produções contemporâneas da Suíça, realizada numa parceria entre o Consulado Geral da Suíça em São Paulo, o CineSESC e o 44º Festival Solothurn de Cinema (44º Solothurner Filmtage) – foi aberto no dia 23 de novembro.

Estiveram presentes ao *welcome drink* o Embaixador da Suíça no Brasil Wilhelm Meier, o cônsul geral em São Paulo Hans Hauser, Erich Schmid, diretor do documentário sobre Max Bill, Angela Thomas, presidente da Haus Bill, o arquiteto Ricardo Ohtake, os artistas Alexandre Wollner, Júlio Villani e Nelson Leirner, membros da diretoria do CineSESC, representantes diplomáticos e de instituições culturais da cidade.

O casal Erich Schmid e Angela Thomas veio especialmente para o festival do cinema suíço, que aconteceu de 23 de novembro a 3

de dezembro e apresentou produções inéditas, provenientes de todas as regiões linguísticas da Suíça.

O público brasileiro teve a oportunidade de conhecer a produção atual da Suíça nos 12 filmes que foram selecionados do festival de Solothurn 2009, considerado atualmente a mais importante mostra de cinema suíço. Além de promover o intercâmbio cultural entre os dois países, a mostra pode facilitar a difusão desses filmes no Brasil.

Durante os 11 dias do evento, cerca de 1.500 pessoas participaram do *Panorama SESC do Cinema Suíço*, que contou ainda com dois debates entre Erich Schmid, Angela Thomas e o público presente.

Escola Suíço-Brasileira, São Paulo

Até logo!

Despedimo-nos dos seguintes professores suíços: Niklaus Wetter e Torsten Jenkel. Agradecemos-lhes pela dedicação!

Despedimo-nos também do Sr. Matthias Meier, que atuou durante três anos como diretor executivo e

quatro anos como professor e coordenador pedagógico na Escola.

Agradecemos-lhe pelo trabalho dedicado à Escola Suíço-Brasileira de São Paulo!

Boas-vindas!

Desejamos boas-vindas ao novo professor suíço: Peter Städeli. Esperamos que essa nova experiência lhe traga realização!



Peter Städeli

O Sr. Bernhard Beutler, até então diretor executivo do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba, assumiu, em 01/01/2010, o cargo de diretor executivo na Escola de São Paulo. Ele continuará no cargo de diretor geral das duas escolas, São Paulo e Curitiba.



Bernhard Beutler

KMK, DSD, Pasch? Conferência dos Ministros da Cultura Alemã, Diploma de Alemão, Escolas Parceiras do Futuro!

É isso o que está por trás dessas abreviaturas e possui uma relação direta com a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo.

Há muitos anos oferecemos em nossa Escola os Diplomas de Alemão reconhecidos internacionalmente. Esses diplomas são organizados pela Conferência dos Ministros da Cultura Alemã (KMK) para os diferentes níveis linguísticos.

Devido à necessidade de padronização de todos os diplomas de língua e à busca de um melhor nivelamento linguístico, o KMK passou a ser o DSD – o Diploma de Alemão.

Desde 2008, somos uma sede oficial de exames do DSD e fomos certificados pela Alemanha para aplicarmos, nós mesmos, os exames de língua. Nossos professores são ainda designados para trabalhar como examinadores em outras escolas, o que, obviamente, atesta a competência técnica de nosso corpo docente.

Desde 2009, também pertencemos à rede global do PASCH, Escolas Parceiras do Futuro, que é uma iniciativa do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha. Atualmente, a rede global já se expandiu para mais de 350 escolas. No dia 10 de setembro, na presença do vice-cônsul alemão e do representante da Central do Sistema Escolar Alemão no Exterior, a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo pôde inaugurar oficialmente a placa que nos certifica como uma Escola-PASCH.

BERNHARD BEUTLER
DIRETOR GERAL

Colégio Suíço-Brasileiro, Curitiba

Programa CAS: Desafios e Vivências do Trabalho Social

Durante o ano letivo de 2009, os alunos do Ensino Médio do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba realizaram diversas ações de caráter social em instituições parceiras (creches, asilos, escolas municipais e colégios estaduais) cumprindo com a carga horária determinada pela 'International Baccalaureate Organization' (IBO). Rio de Janeiro.

Os desafios foram muitos, desde as escolhas e o ingresso nas instituições, as formações das equipes de trabalho, bem como as definições dos projetos sociais, sempre orientados pela coordenadora do programa CAS. "A cada ano percebe-se o envolvimento e o comprometimento dos adolescentes para com as instituições carentes, nas quais dedicam algumas horas semanais de trabalho", comenta a coordenadora do CAS, professora Wanda M. C. Oliveira.

Sabe-se que, atualmente, o trabalho voluntariado tem pontuação no currículo profissional. Os alunos do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba estão diante de uma realidade diferenciada, pois para eles a conduta da ação social faz parte de sua formação pessoal, uma vez que as bases de estrutura exigidas pelo CAS estão em consonância com os valores inseridos na missão do Colégio: responsabilidade, sabedoria, dignidade, respeito e solidariedade.

Todas as ações desenvolvidas no programa possuem carga horária mínima determinada pela IBO, e para a obtenção do 'full diplom' é necessário que se cumpra todas as etapas exigidas pela Instituição, caso contrário, o aluno não estará apto a receber o diploma internacional. Temos notado que nossos alunos estão preocupados com o cumprimento dessas exigências, o que é demonstrado nos relatórios redigidos, os quais fazem parte dos documentos oficiais do programa CAS.

É gratificante saber que muitos alunos cumprem com a carga horária além da exigida, e que muitos deles, mesmo após formados, demonstram interesse na continuidade das ações sociais, inserindo nesse projeto de vida suas famílias e amigos.

As ações do CAS são elaboradas em comum acordo entre os membros de cada equipe de alunos, a instituição parceira e a orientação da coordenadora do programa. Todas as conquistas são de mérito de nossos alunos, que buscam meios alternativos para darem sequência às atividades programadas.

O maior intuito do programa CAS é que possamos promover ações coletivas que conscientizem os jovens a seguirem o caminho da solidariedade, com responsabilidade, respeito e dignidade para com a comunidade.

REDAÇÃO / INFO

Redação Brasil:
Philippe Widmer
Consulado Geral da Suíça
Rua Cândido Mendes, 157/11º andar
20241-220 Rio de Janeiro - RJ

**Último prazo para recebimento
dos textos para o próximo
número (2/2010): 10.03.2010
Expedição: 28.04.2010**

Embaixada da Suíça
SES - Av. das Nações, Lote 41
70448-900 Brasília - DF
Tel. (61)3443-5500
bra.vertretung@eda.admin.ch

Consulado Geral da Suíça
Rua Cândido Mendes 157/11º andar
Glória
20241-220 Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21)2221 1867
rio.vertretung@eda.admin.ch

Consulado Geral da Suíça
Av. Paulista, 1754 / 4º andar
01310-920 São Paulo - SP
Tel. (11)3372-8200
sao.vertretung@eda.admin.ch

Consulado da Suíça
Rua Paraíba, 476 - Sala 1002
Funcionários
30130-140 Belo Horizonte - MG
Tel. (31)3261-7732
belohorizonte@honorarvertretung.ch

Consulado da Suíça
Rua Ladislau Gembaroski, 115
Bairro Thomaz Coelho
83707-090 Araucária - PR
Tel. (41)3643-1395
curitiba@honorarvertretung.ch

Consulado da Suíça
Rua Albert Einstein, 119
Bairro América
89204-310 Joinville - SC
Tel. (47)3422-5398
joinville@honorarvertretung.ch

Consulado da Suíça
Rua Monsenhor Coutinho, 688
Centro
69010-110 Manaus - AM
Tel. (92)3233-4422
manaus@honorarvertretung.ch

Consulado da Suíça
Av. Viena, 374
São Geraldo
90240-020 Porto Alegre - RS
Tel. (51)3222-2025
portoalegre@honorarvertretung.ch

Consulado da Suíça
Av. Pres. Kennedy, 694A
Bairro Peixinhos
53230-630 Olinda - PE
Tel. (81)3493-7050
recife@honorarvertretung.ch

Consulado da Suíça
Rua Lucaia 281, Edifício WM Sala 104
Rio Vermelho
41940-660 Salvador - BA
Tel. (71)3334-1671
salvador@honorarvertretung.ch